MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E A COMISSÃO EUROPÉIA SOBRE COOPERAÇÃO NA ÁREA DE POLÍTICA REGIONAL

O Ministério da Integração Nacional da República Federativa do Brasil

E

A Comissão Européia

(doravante denominados “Partes”),

Decidiram estabelecer um Diálogo Estruturado sobre Política Regional com os seguintes princípios, objetivos, conteúdo e organização:

1. PRINCÍPIOS

O diálogo estruturado sobre política regional entre o Ministério da Integração Nacional da República Federativa do Brasil e a Diretoria Geral de Políticas Regionais da Comissão Européia é o foro onde poderão ser discutidos todos os temas relacionadas à política regional.

2. OBJETIVOS

a) promover o entendimento mútuo e a cooperação bilateral na área de política regional;

b) estabelecer canais de comunicação para o fortalecimento do intercâmbio de informações.

3. CONTEÚDO

a) intercâmbio de informações sobre políticas voltadas à coesão territorial e à redução das desigualdades sociais e regionais;

[Assinatura]
b) intercâmbio de informações sobre políticas que contribuem para o crescimento, competitividade e emprego e para o alcance de um melhor equilíbrio territorial;

c) intercâmbio de experiências de formulação e implementação de políticas regionais e organização de estratégias de desenvolvimento territorial;

d) troca de opiniões acerca de questões de governança e parceria;

e) troca de opiniões acerca de métodos e procedimentos de planejamento e avaliação;

f) outros temas de interesse mútuo relacionados à política regional.

4. ORGANIZAÇÃO

a) As Partes designarão funcionários graduados para co-presidirem o diálogo e estabelecerão pontos de contato no Ministério da Integração Nacional da República Federativa do Brasil e na Diretoria Geral de Políticas Regionais da Comissão Européia. Ambas as Partes serão responsáveis pela coordenação do diálogo. De acordo com as necessidades, as Partes podem estabelecer Grupos de Trabalho para operar em conjunto sobre temas específicos e facilitar as discussões de especialistas;

b) O nível e a composição das delegações às reuniões serão decididos pelas Partes em consulta mútua. Entende-se que ambas as Partes convocarão intervenientes relevantes para participar do diálogo. Acontecerá pelo menos uma reunião conjunta a cada ano. A agenda detalhada de cada reunião será decidida antecipadamente entre as Partes. Ambas as Partes poderão convidar outros Ministérios e Diretorias Gerais para participar das reuniões, sujeito à necessidade e à aceitação de ambas as Partes. Após cada reunião, serão preparadas atas, mutuamente acordadas, nos idiomas inglês e português;
c) Os locais das reuniões serão alternados entre a União Européia e o Brasil, salvo decisão em contrário;

d) Eventos específicos poderão ser organizados conjuntamente de acordo com a conveniência das Partes;

e) Cada Parte assumirá os custos relativos à participação das delegações no diálogo. Uma Parte proverá o apoio e assistência à outra. O custo dos eventos específicos, acordados mutuamente, será decidido em consulta entre as Partes.

Este Memorando de Entendimento registra apenas uma intenção política e não provê nenhum compromisso legal.

Feito em Brasília, em 29 de novembro de 2007, em dois exemplares originais nos idiomas português e inglês, sendo ambos os textos autênticos.

Pelo Ministério da Integração Nacional
da República Federal do Brasil,

Geddel Quadros Vieira Lima
Ministro da Integração Nacional
da República Federativa do Brasil

Pela Comissão Européia,

Comissária Danuta Hübner
Membro da Comissão Européia
Encarregada de Política Regional